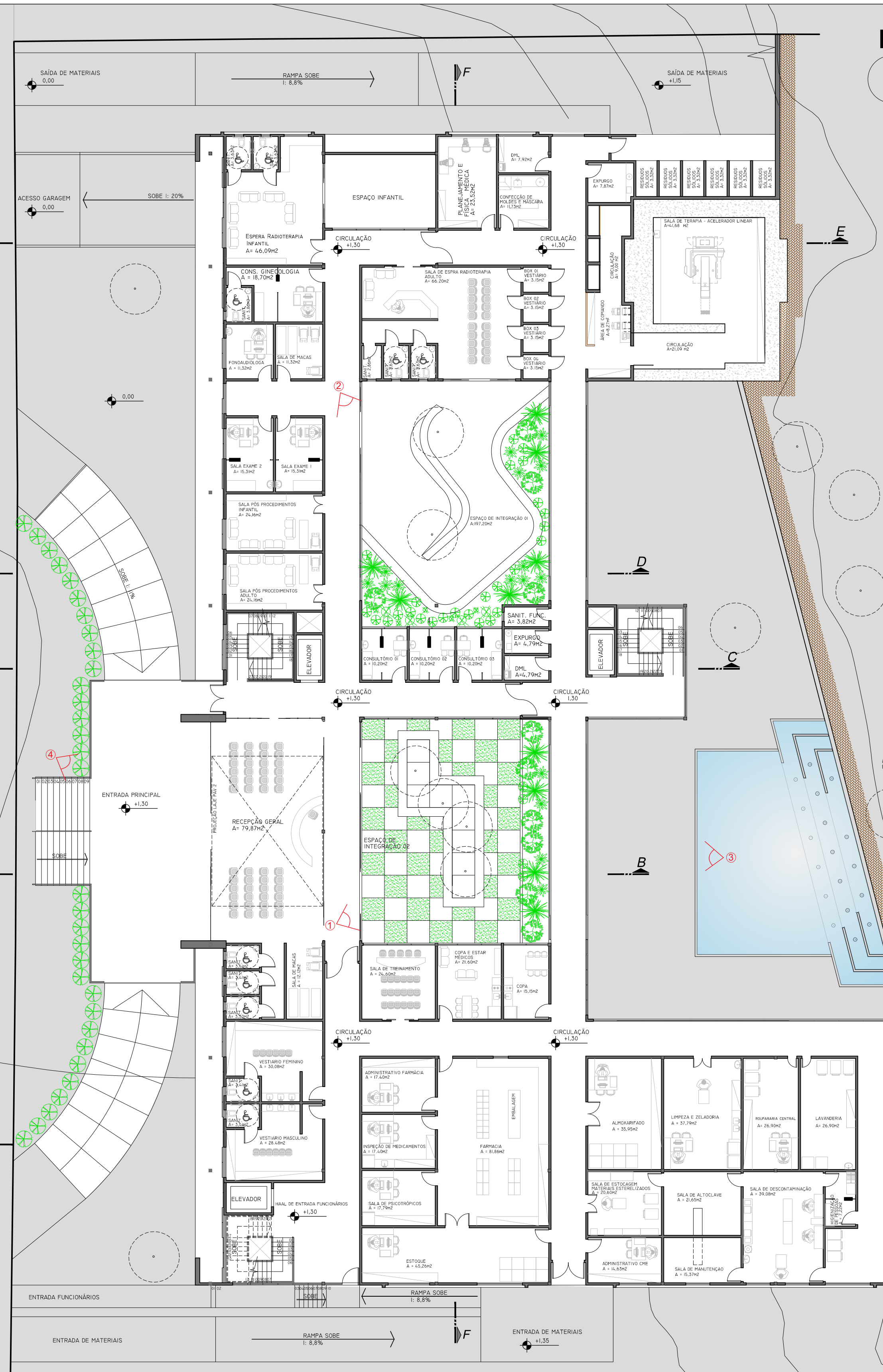


RUA SANTO ANTONIO

ESC:
0 2,5 5 7,5M

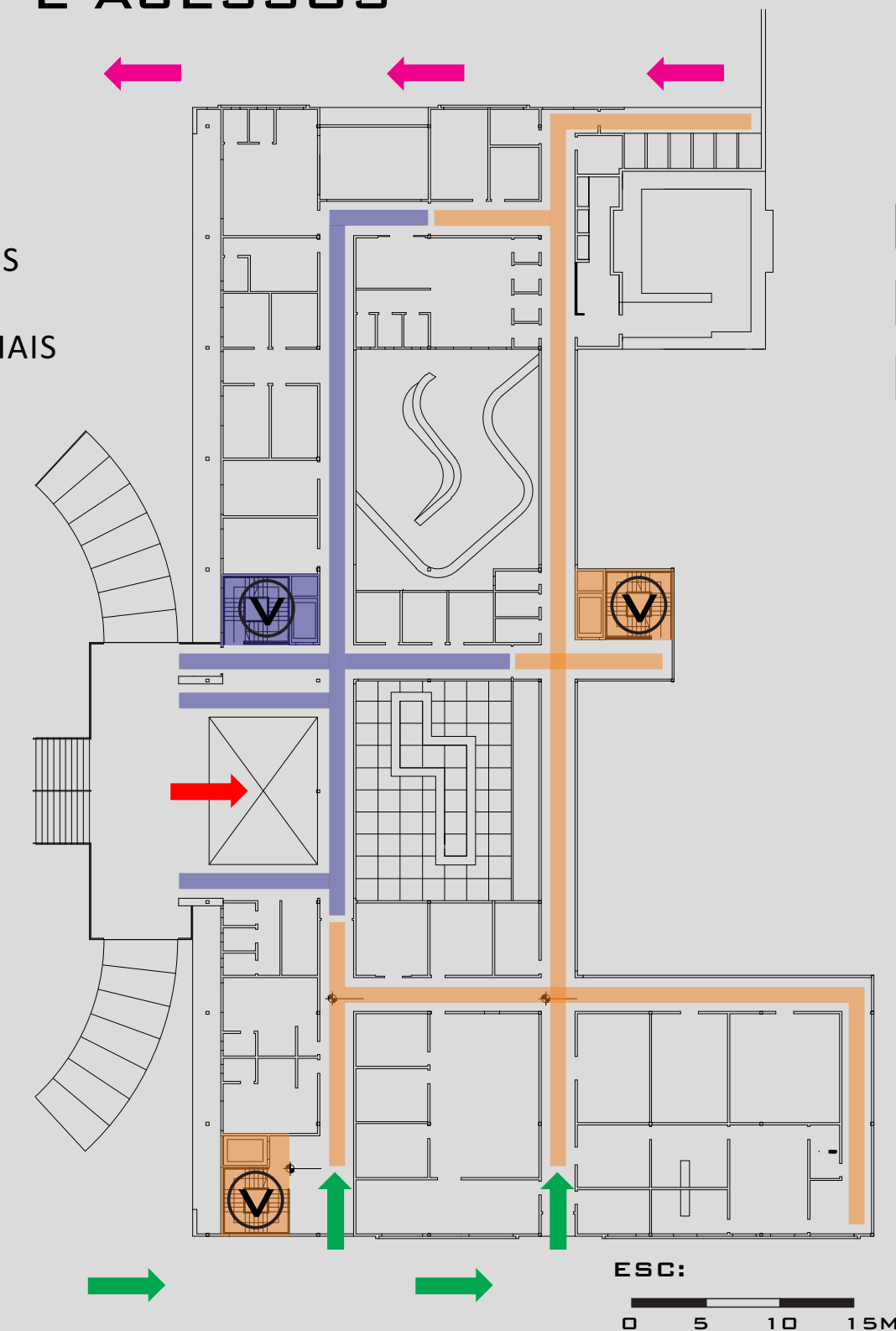
PLANTA BAIXA TÉRREO
ÁREA: 2.746,92M²
ESC: 1/200



LEGENDA

- ACESSO PRINCIPAL
- SAÍDAS DE MATERIAIS CONTAMINADOS
- ENTRADA DE MATERIAIS FUNCIONÁRIOS
- CIRC. DE DOMÍNIO DOS PACIENTES
- CIRC. DE DOMÍNIO DOS FUNCIONÁRIOS
- ⓧ CIRC. VERTICAL

ESQUEMA DE FLUXOS E ACESSOS



ACESSO PRINCIPAL, coberto por um balanço de 7,5m de comprimento que forma uma área de convivência para os pacientes e familiares que estão hospedados no setor de hotelaria, a qual é administrado por uma organização não governamental (ONG), Casa do Guido. O pé-direito, de 4,32m (piso a piso), conta com um mezanino que aumenta ainda mais a permeabilidade visual logo na entrada do edifício. Desta forma potencializando o conceito de permeabilidade visual proposto desde o estudo de partido.

SAÍDA DE RESÍDUOS, concentrada toda ao norte da proposta, usando a circulação de serviços como eixo de conexão entre os setores a área de descarte desses materiais contaminados.

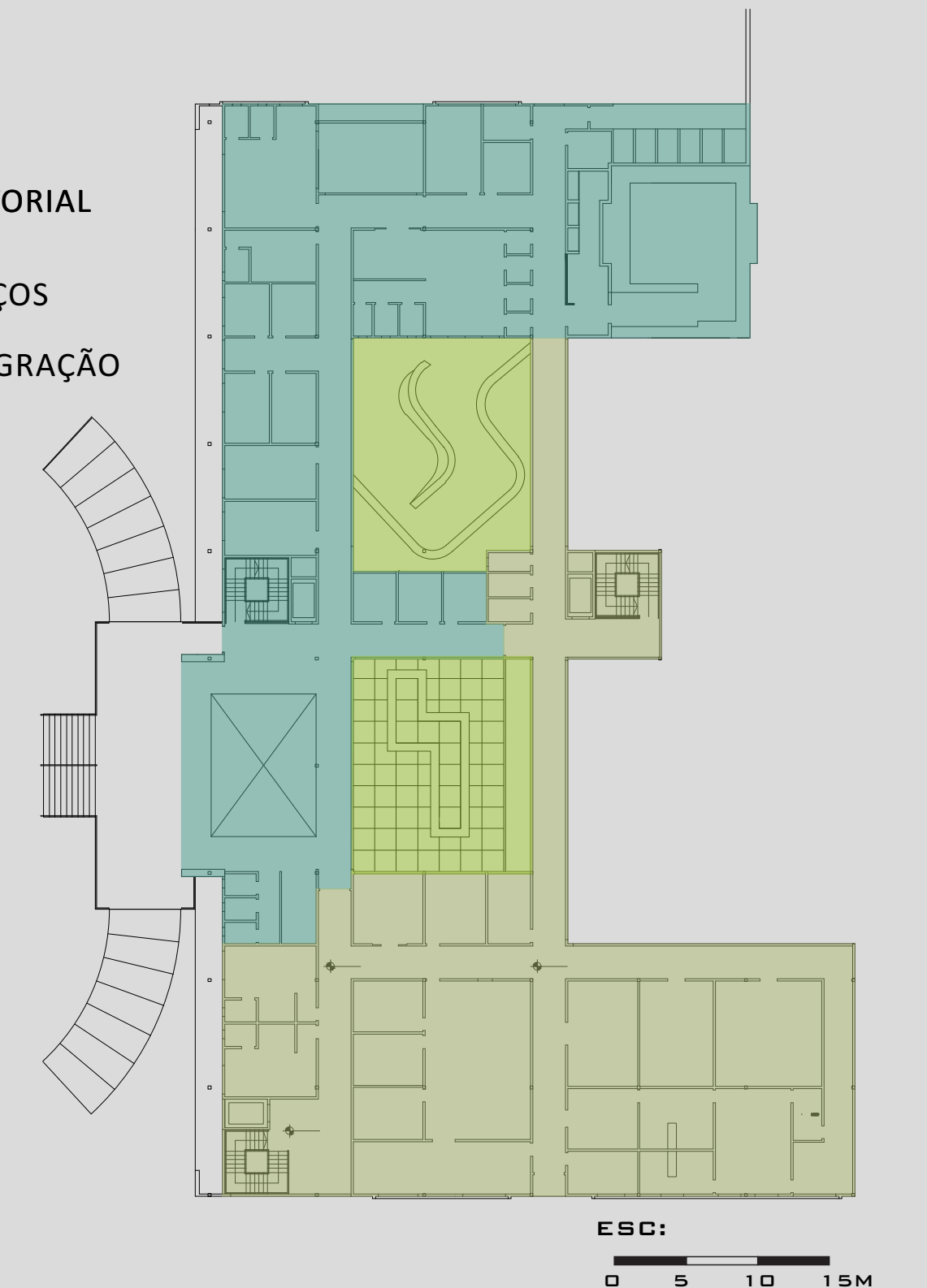
ENTRADA DE MATERIAIS E FUNCIONÁRIOS, concentra-se na parte sul do edifício, onde ficam concentrados os vestiários, farmácia, almoxarifado e central de esterilização, lavanderia. Desta forma todo o funcionamento do edifício acontece da parte sul para a norte do centro de tratamento oncológico.

CIRCULAÇÕES, foram divididas em duas hierarquias denominadas, circulação de domínio de pacientes e circulação de domínio dos funcionários, diminuindo o conflito de fluxos entre pacientes, familiares e funcionários, sempre separado através das circulações verticais e horizontais devidamente identificadas.

ESQUEMA DE SETORIZAÇÃO

LEGENDA

- SETOR AMBULATORIAL E RADIOTERAPIA
- SETOR DE SERVIÇOS
- ESPAÇO DE INTEGRAÇÃO



SETOR AMBULATORIAL, é composto por recepção geral onde os pacientes fazem o primeiro contato. Após são encaminhados para seu devido setor, sendo que o pavimento térreo conta com salas de exames ambulatorial, consultórios, sanitários masculino e feminino, todos adaptados conforme NBR-9050/2004, salas de espera para radioterapia infantil e adulto separados, box de vestiários que fazem a transição da espera para a sala de aplicação da sessão de radioterapia, além de todos os setores de apoio conforme indicado pela RDC nº 50/2002.

SETOR DE SERVIÇOS, é composto por vestiários de funcionários masculino e feminino, sala de treinamento, estar médicos, copa, almoxarifado, farmácia, central de esterilização e lavanderia, além de todos os setores de apoio conforme RDC nº 50/2002.

ESPAÇOS DE INTEGRAÇÃO, pensados através de dois atrios, que fazem a integração do espaço interno com o externo levando a natureza para dentro do edifício visualmente. Esses espaços tem outras funções como a de quebra a profundidade das circulações, criando expansão no olhar, conforme a pessoa vai caminhando, criando uma sensação diferente a cada 15m, além de ser fundamental para o uso da iluminação natural dentro de cada ambiente. Segundo Christopher Alexander no livro Uma Linguagem de Padrões "se tratássemos a presença da luz natural como uma característica essencial - e não opcional - de todo o espaço interno, nenhuma edificação teria mais de 6,0 ou 7,5 metros de profundidade, uma vez que nenhum ponto interior a mais de 3,5 ou 4,5 metros de uma janela consegue aproveitar a luz natural."

